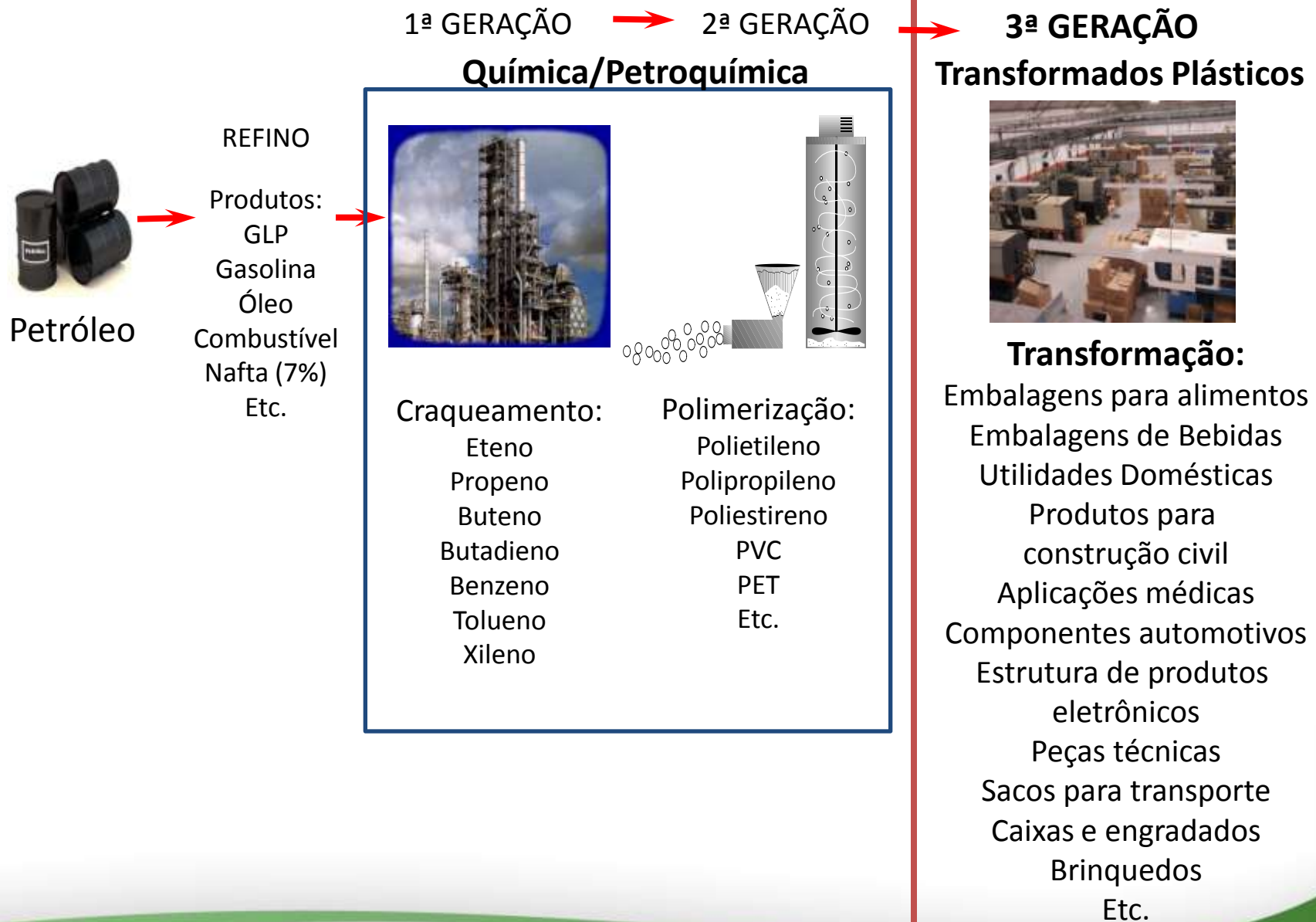


Competitividade do Setor de Transformados Plásticos

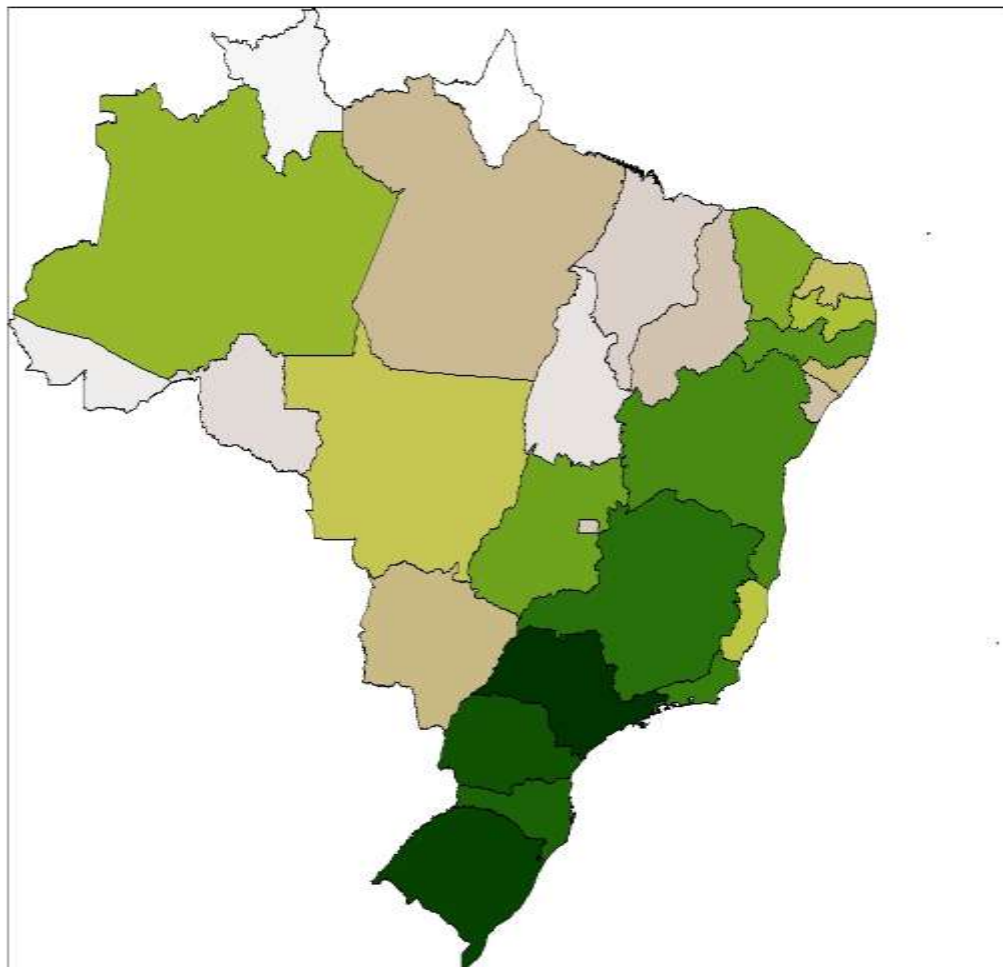
Paulo Henrique Rangel Teixeira
Diretor Superintendente

O Setor de Transformados Plásticos

A cadeia Petroquímica e de Plásticos



Empresas no Setor de Transformados Plásticos



BRASIL:
11.690 – empresas de transformados plásticos

Empresas de transformados plásticos (2011)

Sudeste	6.730	57%
Sul	3.235	27%
Nordeste	1.101	9%
Centro-oeste + DF	408	3%
Norte	216	2%

Fonte: RAIS 2011/MTE - ABIPLAST

Empregados no setor de transformados plásticos



BRASIL 2012
348 – mil empregados no
setor de transformados
plásticos

05 principais setores empregadores da indústria de transformação brasileira

	Salário Médio (R\$ por trabalhador)	Escolaridade Média	
		% empregados com Ensino Médio Completo	% empregados com Superior Completo
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	868,10	45%	2,3%
Abate e fabricação de produtos de carne	1.143,49	30%	3,5%
Fabricação de produtos de material plástico	1.514,36	52%	5,5%
Fabricação e refino de açúcar	1.441,28	19%	3,5%
Outros prods. Alimentícios	1.211,63	49%	4,5%

Source: RAIS/MTE - ABIPLAST

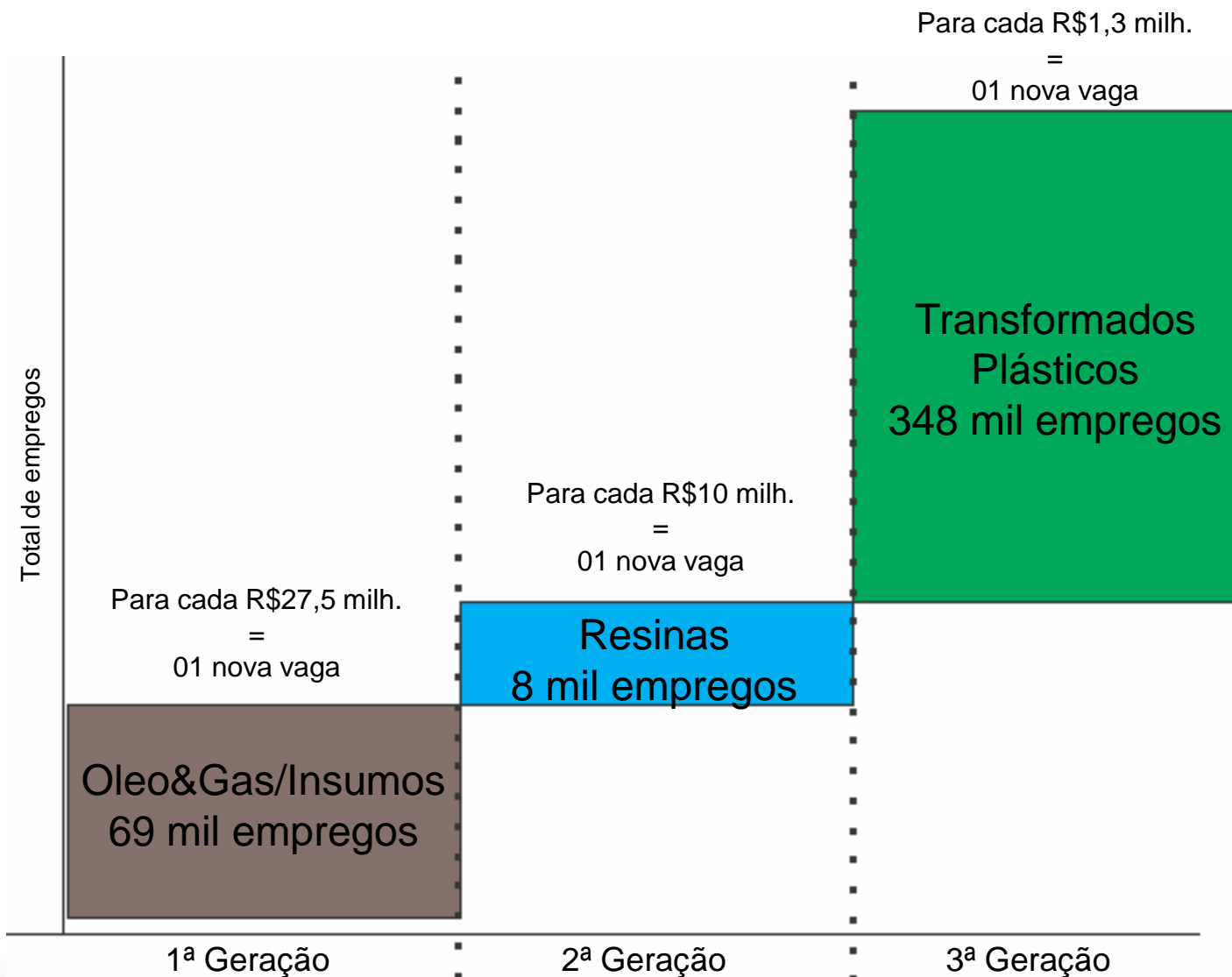
Em 2012 foram criados 4 mil empregos na indústria de transformação de material plástico.

No período de 2007 a 2011 o crescimento médio real dos salários foi de 3%a.a.

O setor de transformados plásticos é o 3º maior empregador da indústria de transformação brasileira, e responde por 5% do total de empregos da indústria da transformação.

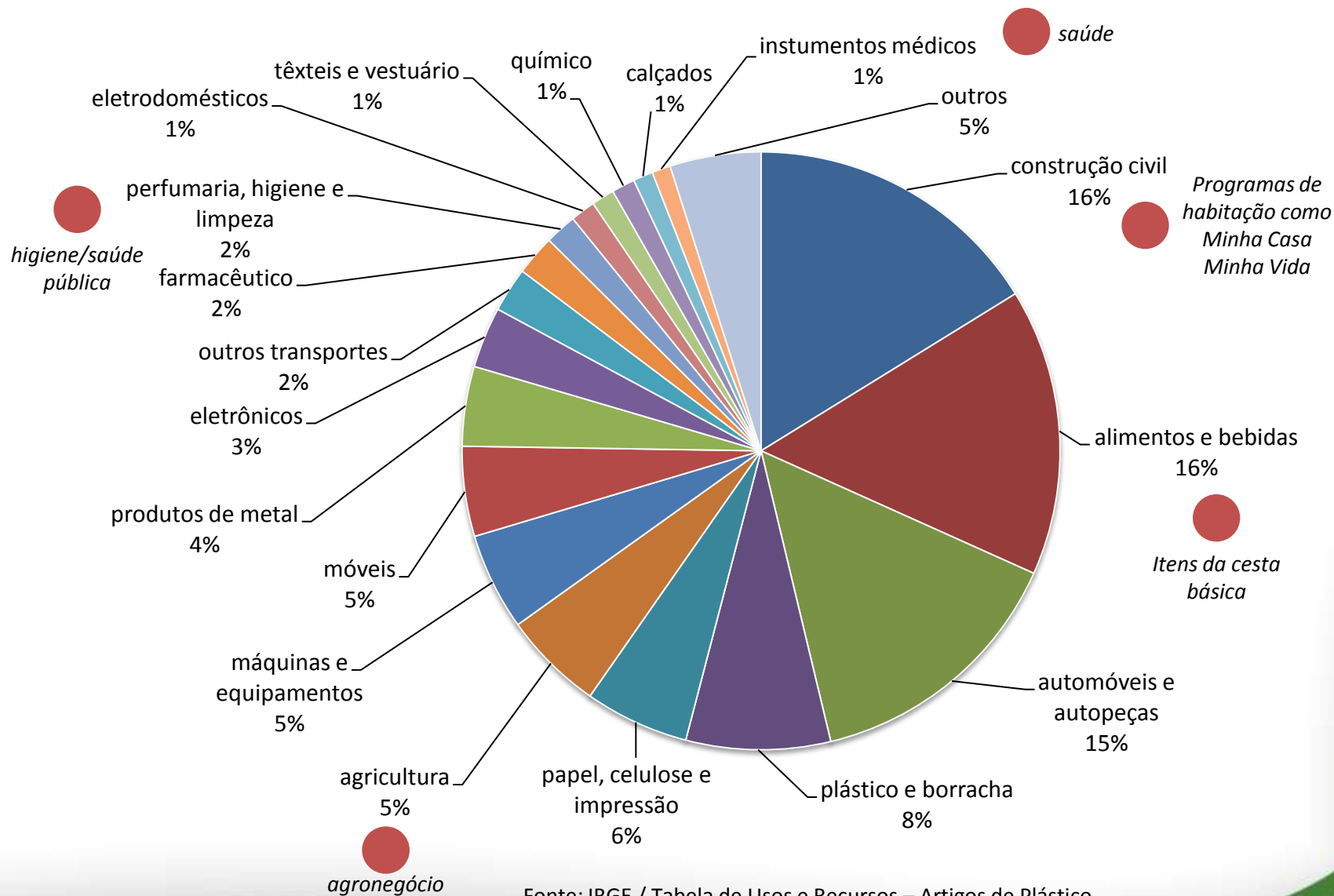
Dentre os 05 principais setores empregadores da indústria brasileira, o setor de transformados plásticos é o que tem o melhor salário médio e o maior índice de escolaridade.

Distribuição da Geração de Empregos na Cadeia Petroquímica e do Plástico



Fonte: Empregos: RAIS –CAGED /MTE – Investimento/Geração de emprego – estimativa ABIPLAST

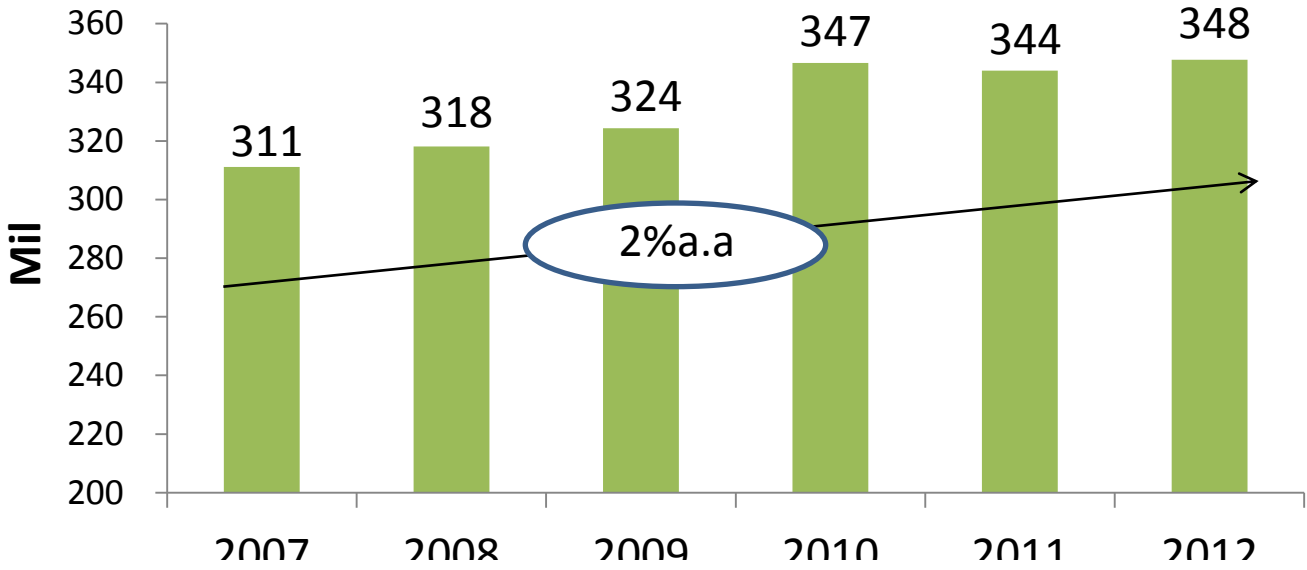
Por ter grande aplicabilidade, é importante que a indústria de transformação de material plástico seja competitiva, pois fornece para setores estratégicos da economia brasileira.



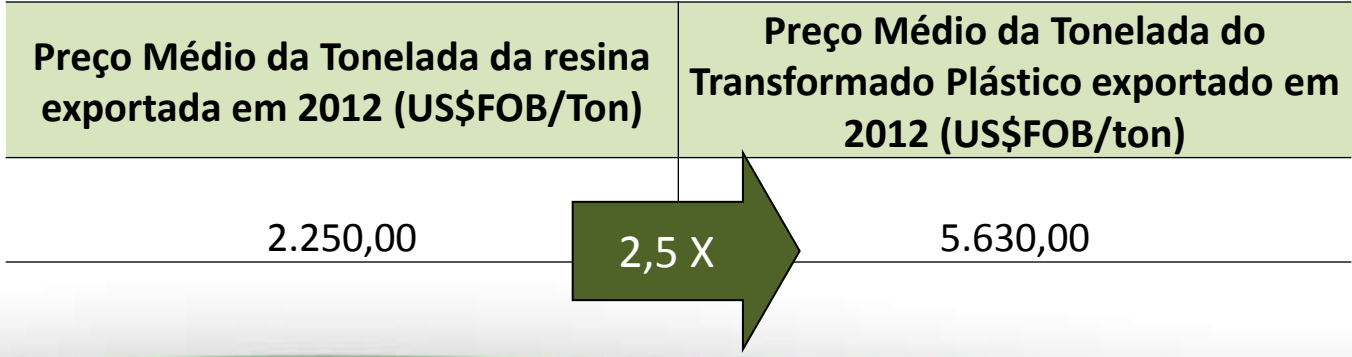
Fonte: IBGE / Tabela de Usos e Recursos – Artigos de Plástico

Além de ser um setor de mão de obra intensiva e com uma taxa de crescimento média de 2%a.a, também agrega valor ao petroquímico básico.

Total de empregos diretos no setor de transformados plásticos (mil pessoas)



Fonte: RAIS 2009 - CAGED jan-dez10/ MTE



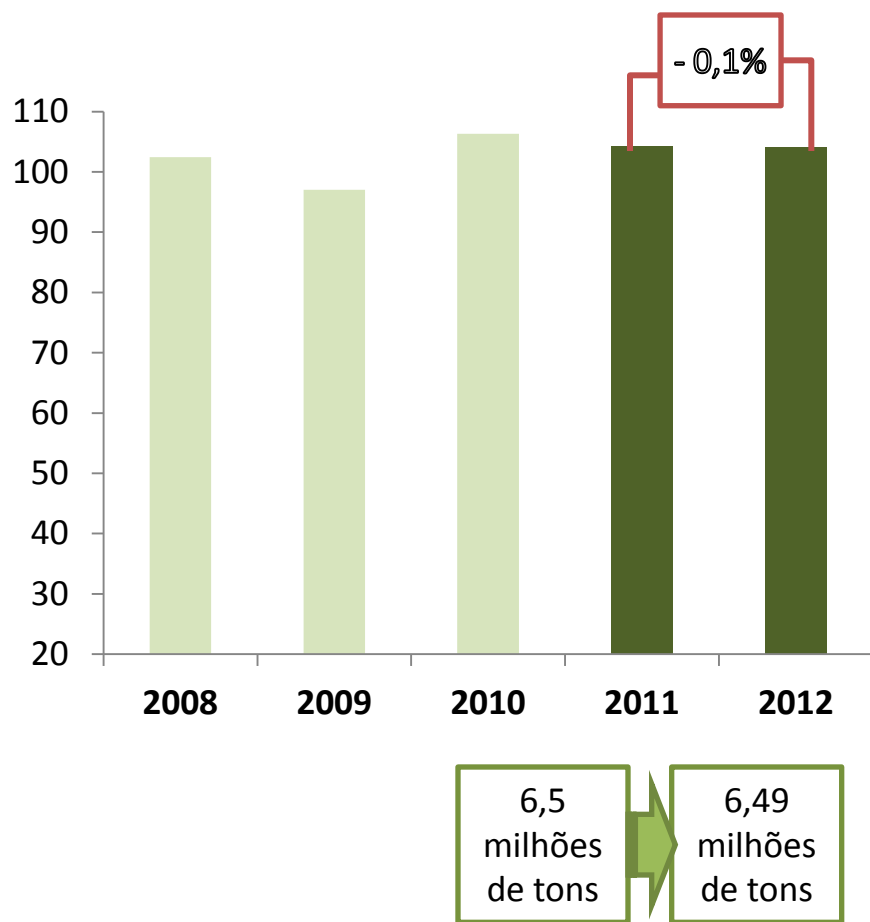
O Brasil vai ser um grande produtor de Petróleo, oportunidade de agregação de valor

O setor de transformados plásticos é estratégico para o Brasil porque:

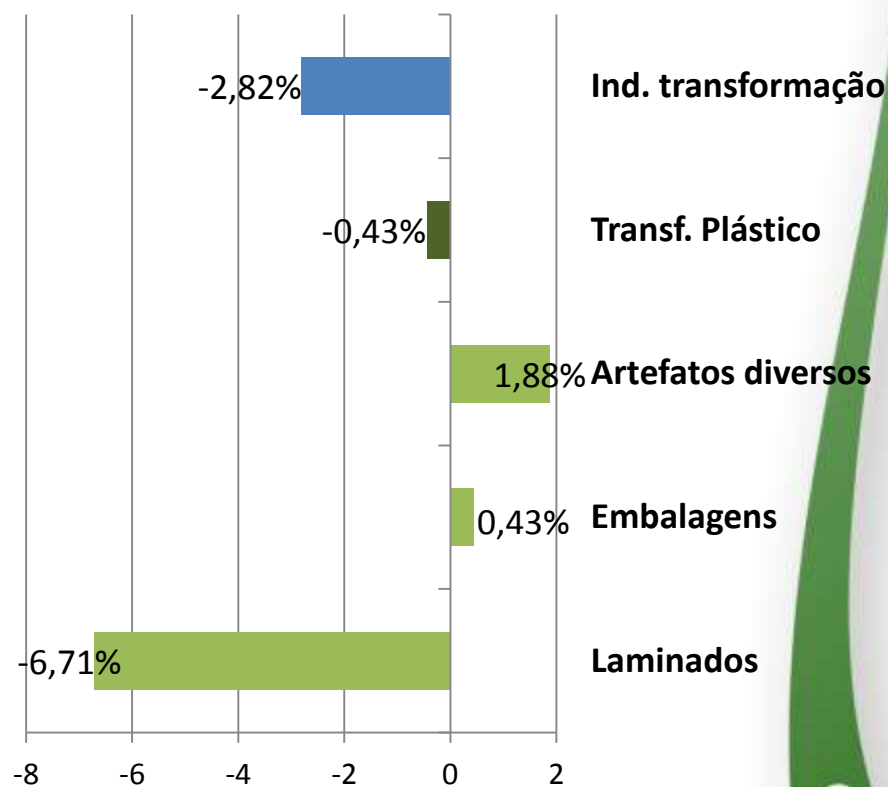
- Faz parte de toda a matriz industrial;
- Está presente em todo o território nacional;
- É um grande empregador, com emprego mais técnico e qualificado;
- Agrega valor à matéria prima.

Desempenho recente

Produção Física de Transformados Plásticos



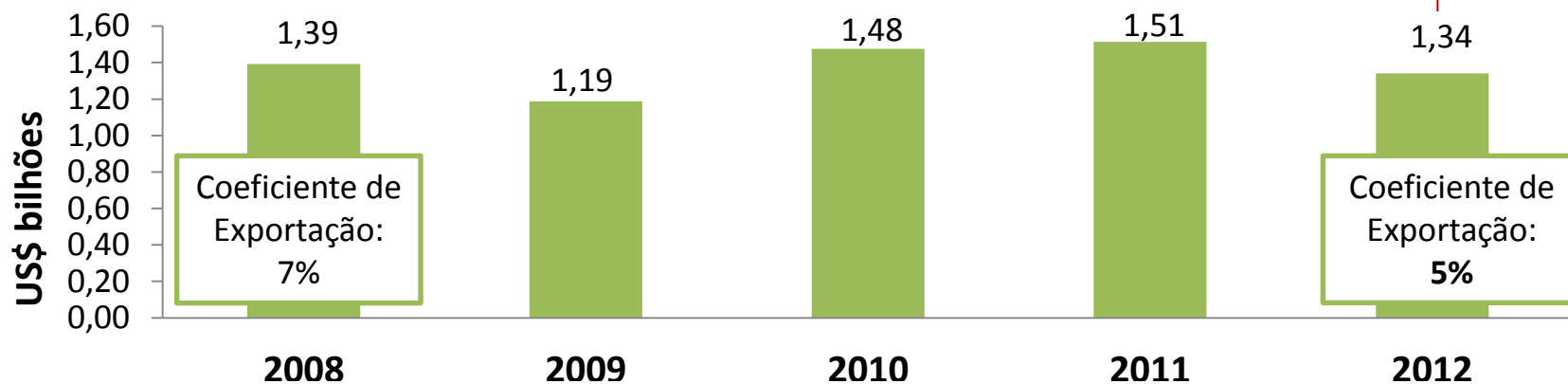
Desempenho da produção por segmento em 2012



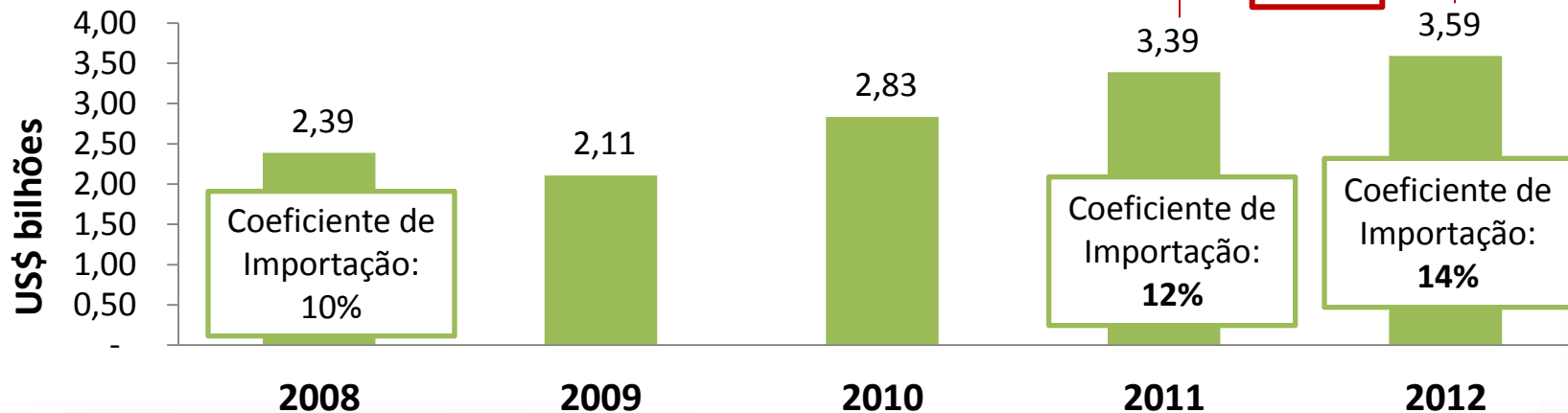
Fonte: IBGE / PIM-PF. Base 100 = ano de 2007.

Exportações e Importações de Transformados Plásticos (Em US\$ bilhões)

Exportações

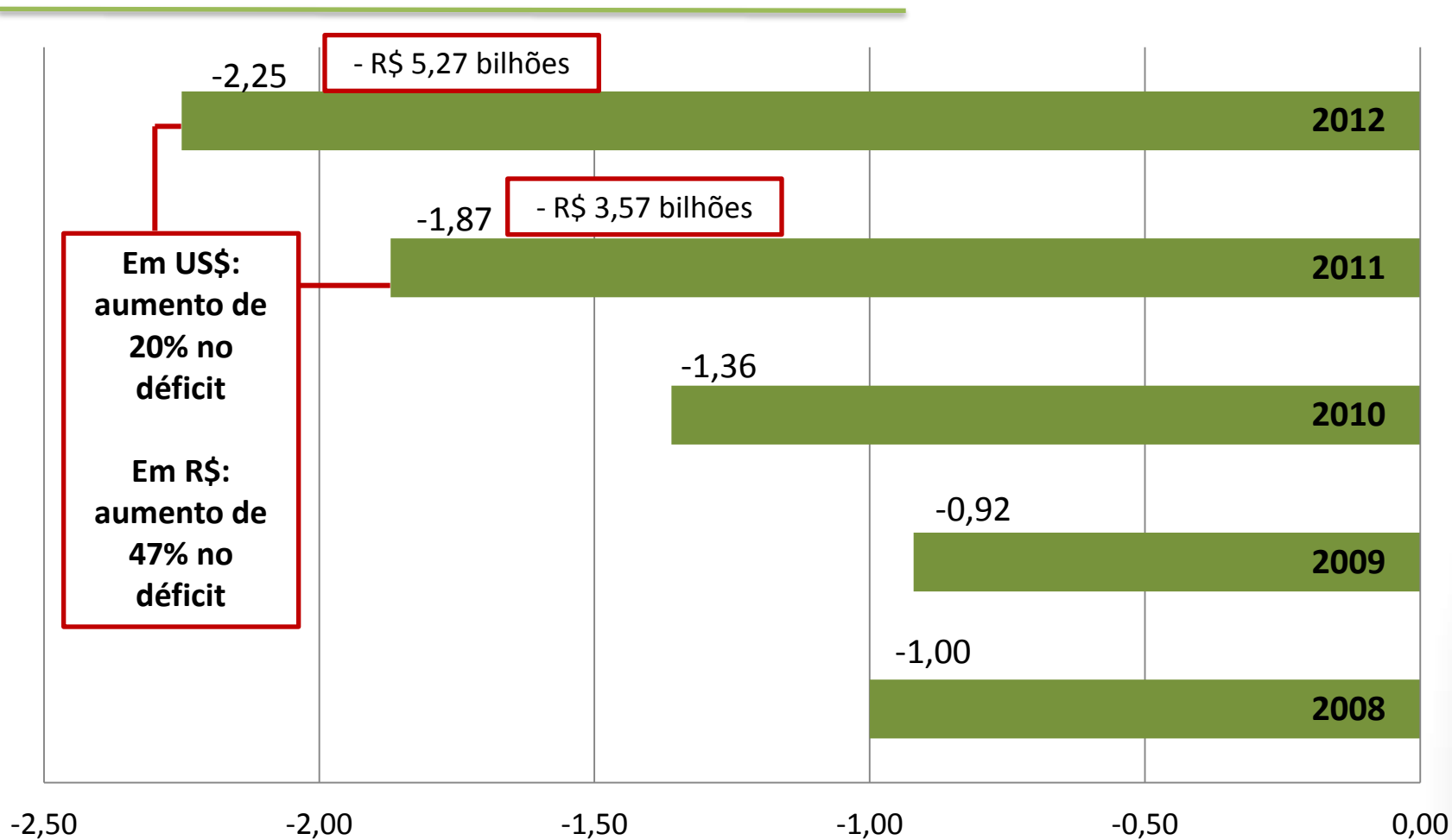


Importações



Fonte: Sistema ALICE/MDIC.

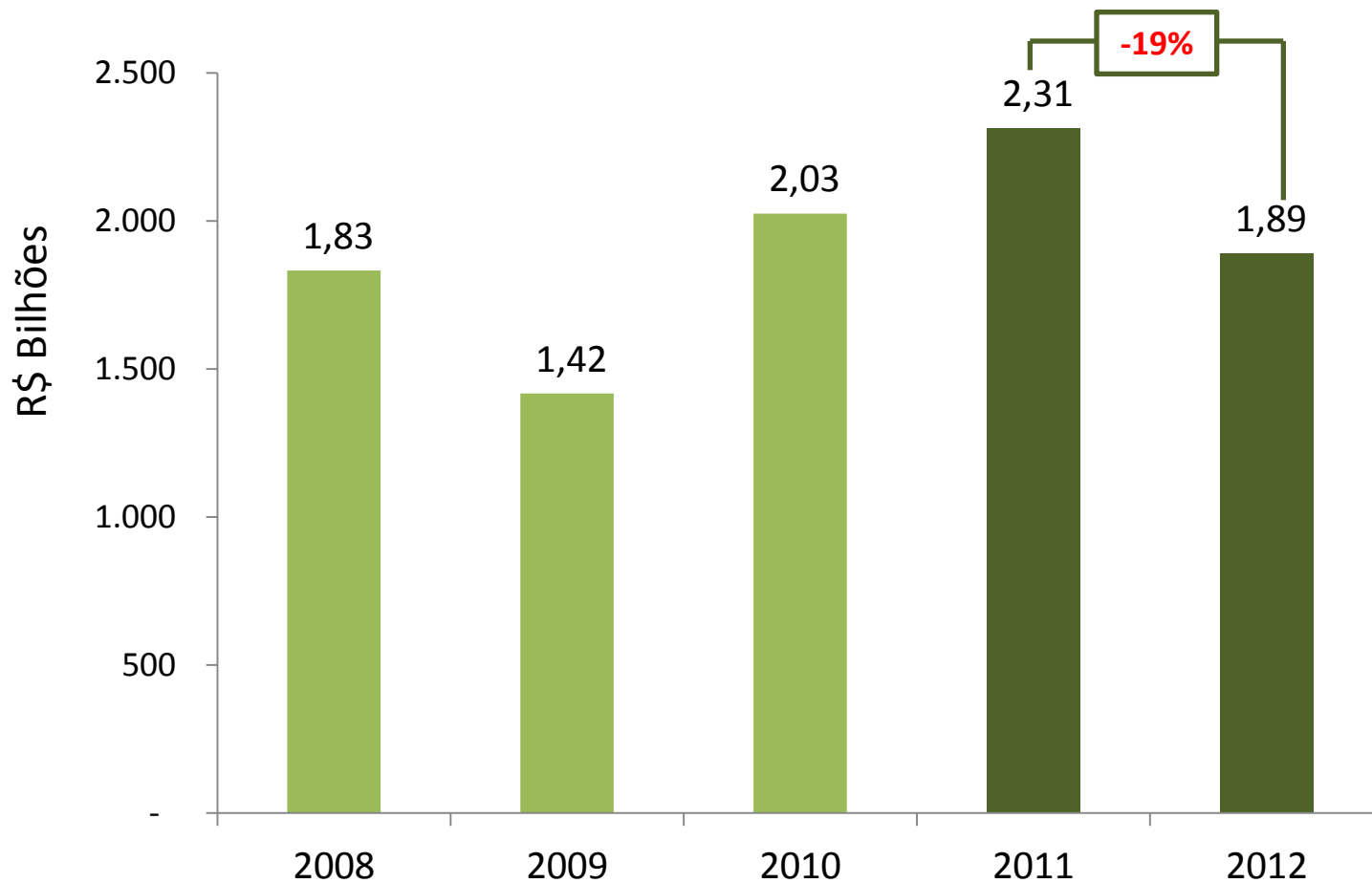
Balança Comercial de Transformados Plásticos (Em US\$ bilhões)



Fonte: Sistema ALICE/MDIC.

Investimentos do Setor de Transformados Plásticos

Aquisição de Máquinas (Em R\$ bilhões)



Fonte: ABIMAQ.

Evolução de Custos e Preços

Resinas Termoplásticas:

Aumento médio de 20%

Fonte: ICIS e PLATTS.

Indústria de Transformação:

Aumento médio de 7,5%

Fonte: IBGE - Índice de preços ao produtor.

Transformados Plásticos:

Aumento médio de 5,6%

Fonte: IBGE - Índice de preços ao produtor.

Agenda para Competitividade do Setor de Transformados Plásticos

Desoneração do setor e diminuição dos custos de produção

- Isonomia entre alíquotas de IPI resinas e transformados plásticos em 7%:
 - *Aumento das alíquotas de IPI de Polietileno e Polipropileno (matérias -primas) de 5% para até 7%*
 - *Redução das alíquotas dos produtos transformados plásticos para 7%.*
- Postergar a cobrança dos impostos (IPI, PIS, COFINS, ICMS) para aproximar as datas de pagamento do imposto e recebimento das vendas.
- Diminuição dos juros, custos logísticos, burocracia governamental, etc.

Melhorar as condições de financiamento ao investimento do setor

- Aumentar os desembolsos do BNDES/Proplástico ao setor de transformados plásticos, promovendo alteração nas formas acesso aos recursos do programa e ampliando sua divulgação.

Inclusão do setor nas margens de preferências de compras governamentais

- Incluir os transformados plásticos na margens de preferência do Governo em produtos como:
 - os direcionados à área da saúde (como os plásticos descartáveis utilizados em hospitais);
 - peças para construção civil utilizados no Programa Minha Casa, Minha Vida;
 - lacres e envelopes plásticos para os Correios;
 - produtos de utilidade doméstica utilizados em escolas e universidades públicas (como artigos para cozinhas e refeitórios).

Estimular o desenvolvimento de novas aplicações do plástico

- Estimular a utilização de nanotecnologia nos produtos plásticos (chamados de nanocompósitos) para obter produtos que atendam a novas especificações exigidas pelos compradores (por exemplo, peças automobilísticas que exigem maior resistência térmica e estabilidade dimensional).
- Apoiar o desenvolvimento de design, moldes, processos, equipamentos e marcas.

Inserção do transformado plástico na cadeia produtiva do Pré-Sal

- Incentivar a produção de plásticos de engenharia para compor revestimento de tubos e componentes dos equipamentos para a exploração e produção em águas profundas (que possuem características especiais, tais como suportar altas pressões e não sofrer corrosão).
- Aproveitar a alta produção de petróleo e gás e estimular a agregação de valor em subprodutos petroquímicos (resinas). Com o Pré-Sal , a perspectiva de crescimento do mercado interno brasileiro e a força do agronegócio brasileiro, a Cadeia Produtiva do Plástico Brasileiro pode ser uma das mais competitivas do mundo.

Produção de Embalagens para alimentos in-natura: agregar valor às *commodities* agrícolas

- Incentivar a produção de embalagens plásticas utilizadas em produtos in natura (como carnes e outros alimentos processados) para aumentar o valor agregado das exportações brasileiras.
- Estimular a produção de embalagens de maior valor agregado que, por exemplo, forneçam uma maior barreira à transposição de odores e permitam aumentar a validade dos produtos embalados.

Desenvolvimento da cadeia produtiva

- Desenvolver novos compostos em parceria com fornecedores de matérias-primas para aumentar a qualidade, as especificações técnicas e encontrar novas utilizações para o plástico.
- Promover programas de modernização do parque industrial do setor de transformados plásticos.
- Desenvolver o potencial de criação em parceria com clientes de moldes e ferramentaria, promovendo a inovação de produtos e processos. (INOVAR AUTO)
- Apoiar a criação de observatório de prospecção de demandas futuras de clientes da cadeia, tais como dos segmentos de construção civil, alimentos, higiene pessoal, automobilística, utilidades domésticas, médico-hospitalar, etc.

Gestão Empresarial

- Investir em programas de gestão de PME's (que compõem 95% dos transformadores plásticos) a fim de capacitá-las e torná-las mais competitivas.
- Apoiar a reestruturação das empresas e consolidação do setor por meio de instrumentos financeiros. Incentivar formação de empresas com porte e faturamento para investimento em P&D de tecnologias emergentes e de fronteira.

Qualificação de mão de obra

- Mapear a demanda por treinamento e qualificação de mão de obra para o setor de transformados plásticos visando atender as necessidades atuais e futuras e desenvolvendo empregos de boa qualidade.
- Reforçar parcerias e iniciativas para treinamento de mão de obra em conjunto com os trabalhadores.

Comércio Internacional

- Aproveitar diferenciais competitivos e *know-how* adquirido no segmento de carros populares aumentando a utilização de peças plásticas automobilísticas.
- Consolidar hegemonia da indústria brasileira de transformados plásticos apoiando a internacionalização do setor na América Latina.
- Desenvolver competências e diferenciais para atuação em mercados sofisticados de forma a incorporar novas tecnologias e produtos de maior valor agregado.

Sustentabilidade

- Promover a reciclagem de transformado plástico, desonerando a atividade e com apoio a modernização setorial
- Qualificação e gestão de cooperativas
- Promoção da imagem do produto plástico reciclado.

Obrigado !

Paulo Henrique Rangel Teixeira
Diretor Superintendente

Contatos: phrteixeira@abiplast.org.br
+ 55 11 35283930